

A Receita

Por Doralice Lopes

Apresentada na IX Mostra Capiba de Teatro, *A Receita*, do grupo O Poste Soluções Luminosas, traz para a cena discussões referentes, principalmente, à violência doméstica. Naná, mulher, negra, atinge as muitas mulheres que vivem ou viveram algo semelhante ao que é mostrado e com certeza se sentem, em alguma medida, representadas.

Quando entramos no Teatro Capiba, sentimos o lugar tomado pelo cheiro de alho que, além de demarcar o espaço de representação, faz parte do dia a dia da mulher que Naná nos mostra: desrespeitada, maltratada e agredida pelo marido, passa todo seu tempo na cozinha de casa lidando com facas, carnes e temperos e está impregnada com o cheiro desses últimos. A mulher acaba por possuir um corpo que é tratado como um pedaço de carne podre, pronto pra ser abatido, usado e jogado fora.

Naná, sob direção de Samuel Santos, traz para a cena um corpo firme, tonificado, com marcas muito bem fixadas e que deixam clara a efetivação da pesquisa que o grupo se propõe em relação à antropologia teatral¹, do sistema de chakras², das manifestações de matrizes africanas³ etc.

A atriz assume, em alguns momentos, o corpo desse marido agressor³ e, em outros, narra, de forma distanciada, o acontecimento³ antes de mostrá-lo com o corpo, voz e energia necessária. Naná joga com o jogo do teatro e da representação e o faz com muita propriedade, como quando se refere a uma gueixa³ e logo depois caminha de um lado ao outro do palco carregando os sapatos do marido e emitindo sons que remetem à cultura oriental.

¹Estudo desenvolvido pelo teatrólogo Eugenio Barba acerca dos princípios que regem a representação.

²Centros de energia espalhados pelo corpo e que refletem aspectos da natureza de cada ser humano.

³Japonesa treinada desde jovem nas artes da dança, do canto e da conversação para entreter fregueses nas casas de chá, em banquetes etc.

Em meio a tantas histórias vistas ou ouvidas, e sabendo que essas histórias fazem parte do dia a dia de muitas mulheres na cidade e no país, *A Receita* é um trabalho de extrema relevância, em que a mulher trazida ao palco é apresentada em seus sofrimentos, fraquezas, limitações, mas, sobretudo, em sua força e capacidade de libertação, de dança, e de superação diante de uma sociedade machista e cruel.

- *Texto escrito em oficina de crítica no âmbito do projeto Cena em Questão, no Sesc Casa Amarela (Recife - PE), a partir da programação da Mostra Capiba, no período de 17 a 21/10/2016.*